

Queridos Associados, Amigos e Benfeitores de Sião,

A VERDADEIRA ALEGRIA

Estamos aí às portas de mais uma festa: Carnaval, festa civil, de certa forma cultural; nada a ver com religião, porém, as diversas religiões aproveitam este período para promover retiros. Neste tempo, embora curto, acontecem muitas coisas boas: os retiros, as reuniões familiares, por exemplo; mas, infelizmente, também as ruins, desagradáveis a nível moral e social. Basta dizer que a palavra "carnaval" está relacionada com a ideia de deleite dos prazeres da carne marcado pela expressão "carnis valles", que, acabou por formar a palavra "carnaval", sendo que "carnis" do grego significa carne e "valles" significa prazeres.

Para uma melhor compreensão, esta festa surgiu logo após a Igreja Católica, no século XI, implantar a Semana Santa.

Hoje em dia, muitas pessoas, inclusive católicas, dizem gostar do Carnaval, porque se divertem, brincam, dançam, pulam, se alegram ou ainda aproveitam para descansar. O problema não é o Carnaval, não é dançar, brincar, pular, cantar, se alegrar, descansar. Não existe problemas nisto, porém, é preciso observar que alegria, tem que ser fruto do Espírito Santo. Vejamos o que diz São Paulo na sua carta aos Gálatas: “Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não abuseis, porém, da liberdade, usando-a como pretexto para servirdes à carne. Ao contrário, fazei-vos servos uns dos outros pela caridade. Pois toda a lei se encerra numa só palavra: Amarás teu próximo como a ti mesmo. Mas se vos mordeis e vos devorais, vede que não acabeis por vos destruídes uns aos outros. Digo-vos, pois: Andai em espírito, e não satisfareis a concupiscência da carne. Porque a carne tem tendências contrárias aos desejos do espírito e o espírito possui desejos contrários às tendências da carne. Ambos são contrários um ao outro a ponto de não fazerdes o que quereis. Mas, se vos guiais pelo espírito, não estais sob a Lei. Ora, as obras da carne são manifestas, a saber: prostituição, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçarias, ódios, discórdias, ciúmes, iras, rixas, dissensões, divisões, invejas, bebedeiras, orgias e outras como estas, das quais vos previno como fiz antes, pois quem praticar tais coisas não será herdeiro do reino de Deus. Os frutos do espírito são: caridade, alegria, paz, longanimidade, afabilidade, bondade, fidelidade, mansidão, continência (castidade). Contra estes não há Lei. Os que são de Cristo Jesus, crucificaram a carne com as paixões e concupiscências. Se vivemos do espírito, andemos também segundo o espírito. Não cobicemos glória vã, provocando e invejando uns aos outros. (Gl 5, 13-26).

Então, após ao Carnaval, iniciamos um tempo segundo a Liturgia Católica: Tempo da Quaresma, em preparação para a Páscoa. Começa na quarta-feira de cinzas e termina na quinta-feira da Semana Santa (até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive - Diretório da Liturgia - CNBB). Período de quarenta dias reservado para a reflexão e a conversão espiritual. Os fiéis católicos devem se aproximar de Deus visando o crescimento espiritual, sendo convidados a

fazerem uma comparação entre suas vidas e a mensagem cristã expressa nos Evangelhos. Esta comparação significa um recomeço, um renascimento para as questões espirituais e o crescimento pessoal. O cristão deve intensificar a prática dos princípios essenciais de sua fé com o objetivo de ser uma pessoa melhor e proporcionar o bem para os demais.

Esse, é um período de retiro espiritual voltado à reflexão, onde os cristãos se recolhem em oração e penitência para preparar o espírito para a acolhida do Cristo Vivo, Ressuscitado no Domingo de Páscoa.

Intenções do Mês

Jesus com o seu Coração repleto de Amor nos pede neste tempo: “Tende as cinturas cingidas e vossas lâmpadas acesas. Sede como quem espera o seu Senhor de volta das festas, para lhe abrir a porta quando ele chegar e bater. Felizes os que o Senhor achar vigiando. Ele próprio cingirá o avental, fará com que se ponham à mesa e os servirá. Se chegar à meia-noite ou às três da madrugada, e assim os encontrar, felizes serão eles! Vós bem sabeis que, se o pai de família soubesse a hora em que viria o ladrão, não deixaria arrombar-lhe a casa. Estai, pois, preparados, porque na hora em que menos pensais virá o Filho do homem (Jesus Cristo)”. (cf. Lc 12, 35-40).

Peçamos ao Senhor que tenhamos consciência do bem e do mau. Saibamos renunciar a todo mau, para assim permanecermos n'Ele, que nos dá o que de melhor temos, a vida, a liberdade, a verdadeira alegria e felicidade. Cuidemos para que não sejamos enganados com falsas verdades, mas sigamos Aquele que nos diz: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14, 6).

Peçamos ao Coração Sagrado de Jesus a graça da renúncia, pois “Tudo me é lícito, mas nem tudo convém. Tudo me é lícito, mas não me deixarei dominar por coisa alguma” (1 Cor 6,12). Que cada homem, mulher, jovem neste tempo saiba se deixar conduzir pela vontade de Deus para a salvação de todos.

Tende coragem! Eu venci o mundo! (cf. Jo 16, 33)

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

Rezemos com o Salmo 119, 9 - 30

Como poderá um jovem manter conduta irrepreensível?

Cumprindo tua palavra. Procuo-te de todo o coração: não deixes desviar-me dos teus mandamentos! No coração conservo tua palavra para não pecar contra ti. Bendito és tu,

Senhor : ensina-me tuas prescrições! Enumero com os lábios, todas as sentenças de tua boca. Encontrei alegria no caminho de tuas leis, como no acúmulo de riquezas. Meditarei em teus preceitos e contemplarei tuas veredas. Deleito-me em tuas prescrições, não esquecerei tua palavra. Concede este favor a mim, teu servo: deixa-me viver na observância de tua palavra! Abre meus olhos para eu ver as maravilhas de tua lei. Sou um peregrino na terra: não me ocultes teus mandamentos! Minha alma se consome, sempre ansiosa de teus decretos. Advertiste os soberbos, os malditos que se desviam de teus mandamentos. Aparta de mim o insulto e o desprezo, porque tenho observado tuas leis. Ainda que os príncipes se assentem para confabular sobre mim, teu servo medita em tuas prescrições. Tuas leis são minha delícia, minhas conselheiras. Eis-me prostrado no pó: reanima-me, segundo tua palavra!²⁶ Mostrei meus caminhos, e me atendeste: ensina-me tuas prescrições! Instrui-me no caminho de teus preceitos, e meditarei em tuas maravilhas. A tristeza faz-me a alma chorar: reanima-me, segundo tua palavra! Afasta-me do caminho do erro e dá-me a graça por meio de tua lei! Escolhi o caminho da fidelidade, pus diante de mim teus decretos.